



SUBPROGRAMA DE PREVENÇÃO A QUEIMADAS

As queimadas e os incêndios florestais, muitas vezes iniciados a partir de uma pequena queimada domiciliar, estão entre os maiores problemas ambientais enfrentados pelo Brasil. As emissões resultantes da queima de biomassa vegetal contribuem com o aquecimento global e também para agravar o problema de poluição atmosférica em muitas regiões, causando muitas vezes sérios prejuízos de ordem econômica, social e ambiental, acelerando processos de desertificação, desflorestamento e perda da biodiversidade.

O objetivo desta ação, dentro do Programa de Proteção à Flora, é o de identificar e analisar causas e situações de risco quanto à ocorrência de queimadas que podem envolver a faixa de domínio da Ferrovia Norte Sul - FNS, no trecho compreendido entre os pátios de Porto Nacional/TO e Anápolis/GO assim como prevenir situações que possam vir a comprometer o corpo da ferrovia, sua operação ou mesmo atingir áreas de interesse florístico.

Para atendimento deste subprograma, será elaborado pela VALEC o Plano Operativo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais na FNS. Este Plano tem como propósito definir, objetivamente, estratégias aplicáveis a cada período de estiagem que minimizem o risco de incêndios e seus impactos. Para tanto, será analisado as características da área, o histórico de incêndios, as áreas prioritárias para prevenção e as áreas com maior risco de ocorrência de incêndios, e as atividades já desenvolvidas de prevenção e combate. Os planos operativos devem ser atualizados anualmente, buscando ajustes à medida que ações são implementadas ou modificadas.

Desta forma, o primeiro Plano Operativo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais na FNS, será apresentado junto com o primeiro Relatório Semestral de Atendimento do PBA. Este plano será revisado anualmente, no mês de março, com o intuito da versão revisada ser lançada antes da estação da seca, que corresponde de maio a outubro, período com maior suscetibilidade de ocorrência de incêndios florestais. O Plano abordará tanto aspectos de prevenção quanto de combate aos incêndios florestais.

O trabalho de prevenção consiste em manter aceiros e realizar capinas das áreas próximas aos trilhos e das cercas limítrofes da faixa de domínio, sendo realizado em conjunto com o Subprograma de Capina na Via Férrea. Paralelamente, a VALEC promove campanhas socioeducativas para estimular a conscientização da população local quanto aos efeitos nocivos gerados pelas queimadas ou por focos de incêndio. As ações estão vinculadas ao Programa de Educação Ambiental e de Comunicação Social do órgão, conforme descrito no item relativo a atividades a serem realizadas.

Na parte de combate, a VALEC formará inicialmente 4 brigadas de incêndios florestais espalhadas pelos tramos central e sul FNS. Cada brigada será formada por um chefe e mais 9 brigadistas, e que contarão com os equipamentos necessários para efetuarem o primeiro combate, como por exemplo:

-  abafadores
-  mochilas costais
-  McLeod's
-  pás
-  foices
-  EPI's

As brigadas serão formadas por trabalhadores que executarão os aceiros e a capina da linha férrea, e que receberam treinamento para atuarem em brigadas de incêndios florestais. Neste sentido a VALEC já vem articulando junto ao PREVFOGO para que este ministre o curso de formação de brigadas.

Concomitantemente ao primeiro combate, efetuado pela brigada da VALEC, será acionado a equipe do Corpo de Bombeiros Militar mais próximo do local da ocorrência, para que faça o rescaldo caso o primeiro combate seja bem sucedido ou assuma o comando para efetuar um segundo combate ao foco de incêndio.

Todos os casos de incêndios florestais serão registrados em fichas próprias com o intuito de gerar um histórico de ocorrências. Este histórico será importante para a revisão anual do Plano Operativo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais na FNS, onde serão adequados os serviços de confecção de aceiros, educação lindeiros e comunidades afetadas e readequação das brigadas. Com isso será otimizado a alocação dos recursos para as áreas com o maior registro de casos, tornando o subprograma mais eficaz e eficiente.

METAS

Reduzir as ocorrências de incêndios florestais dentro da faixa de domínio a um taxa gradual, mensurados com base no histórico de um ano para o ano subsequente.